

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 6



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico]: princípios e fundamentos 6 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-372-9 DOI 10.22533/at.ed.729193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

No seu sexto é necessário refletir a formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório, implica em posições político-educacionais que apostam nos professores como autores na prática social. A formação de professores na disposição reflexiva, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação continua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação. Isto porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como re-significação identitária dos professores. Esperamos consolidar novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes por professores em suas práticas. E nesse sentido, colaborar para as decisões de formação de professores e a valorização da docência enquanto mediação para a superação do fracasso escolar.

No artigo APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Paulo Rennes Marçal Ribeiro buscam apresenta como principal indicativo a necessidade de reformulação dos cursos de licenciatura, recomendando um modelo de inclusão orgânica que propicie ao futuro professor, através de intervenções práticas organizadas, um preparo consistente para o ingresso na profissão. No artigo PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFSSIONAL, os autores Renata Harumi Muniz dos Santos, María Elena Infante-Malachias buscam estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. No artigo PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO os autores Daniela dos SANTOS, Taynara Franco de CARVALHO, Samuel de SOUZA NETO buscam identificar o que vem sendo pesquisado acerca do professor em início de carreira, em específico no campo da Educação Física. No artigo PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO os autores Lara Vieira Leite, Naãma Cristina Negri Vaciloto, Fabio Luiz de Souza, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes buscam identificar o quanto situações como essas citadas são levadas em consideração pelos professores na sua vida pessoal, o quanto são consideradas pertinentes ao ensino e se estão sendo abordadas nos Cadernos de Química do Estado de São Paulo. No artigo PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR, os autores RUBENS VENDITTI JUNIOR, MILTON VIEIRA DO PRADO JUNIOR, LETÍCIA DO CARMO CASAGRANDE MORANDIM, DÉBORA GAMBARY FREIRE BATAGINI, RODOLFO LEMES DE MORAES, MÁRCIO PEREIRA DA SILVA buscam descrever os autores buscam as experiências com professores de Educação Física (EF) em perspectiva inclusiva, destacando aspectos motivacionais na docência e a autoeficácia No artigo PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA, os autores José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira, Ana Leticia Antonio Vital, Aparecida Brunetti Arante de Souza, Beatriz Nunes Herreira, Gabriela Lozano Olivério, Vinícius Santos dos Reis, Ângela Coletto Morales Escolano buscam Identificar possíveis maneiras de se resolver problemas ambientais sem comprometer o futuro tecnológico, é a principal meta dos próximos anos. No artigo PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, os autores Camila Lehnhardt Pires Cunha Antônio Carlos Duarte Camacho, buscam relatar a experiência docente em aulas pratico-teóricas, utilizando uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, em especial das disciplinas de Biologia, Química e Ciências, pode ser considerada como uma boa opção de trabalho para o docente. No artigo REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, as autoras Adriana Patrício Delgado, Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva, Eliana Sala, buscam analisar analisa a experiência de cinco encontros de formação continuada (no período de 2012 a 2015), estruturados em oficinas pedagógicas temáticas, direcionadas a professores do Ensino Fundamental I e II. No artigo REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES as autoras buscam relatar sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado stricto sensu do oeste paulista. No artigo RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, as autoras Ana Lídia Penteado Urban, Bruna Rafaela de Batista, Luci Pastor Manzoli buscam descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. No artigo SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP, a autora Silvana Saraid da Silva busca apresentar um relato de experiência sobre os saberes do professor na sua primeira experiência como docente no ensino fundamental. No artigo SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, o autor Elize Keller-Franco busca analisar em que medida a inovação tem respondido às propostas de atualização dos saberes na formação inicial de professores. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos. Os resultados indicam a abordagem integradora do conhecimento. No artigo SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, os autores Vânia Galindo Massabni, Vinicius Nicoletti, Luca Pinto Marson buscam dimensionar o papel da teoria de Piaget na reflexão sobre situações pedagógicas vividas em sala de aula durante aulas de licenciandos em Ciências no ensino básico. No artigo TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA, os autores Jean Carlos Lemes, Iávia Sueli Fabiani Marcatto buscam apresentar um mapeamento das Comunicações Científicas, nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016. No artigo TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, as autoras Patrícia Cristina Albiéri de Almeida e Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce busca analisar a articulação entre avaliação institucional (AVI) e projeto político-pedagógico (PPP), a partir de projeto realizado em um município brasileiro, onde uma amostra de escolas desenvolveu um processo de avaliação institucional com vistas a reelaborar seu PPP. No artigo UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO, os autores Adriana Patrício Delgado, Mariangelica Arone busca apresentar relatos de experiência de estudantes do segundo semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de São Paulo. No artigo TITLE: UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET), Author (s): Eng. Narda Gisela Navarros Mena. Msc. At present, the praxis of the University Social Responsibility (USR) has gained a great international boom. In the university environment, it is important to understand the impact of universities on society in general. Not only as an extension of the results of those sectors with greater needs, but as generators of impacts on society and the environment. No artigo USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO, os autores Alan Kardec Messias da SILVA, Aceldo de Jesus BRITO, Luciana Bertholdi MACHADO busca analisar de um Simulado da Prova Brasil aplicado nas turmas de 5º ano como uma das ações do projeto Observatório da Educação com Iniciação à Ciência (OBEDUC), vinculado ao Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado em Barra do Bugres – MT. No artigo USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, os autores Hélio Ricardo SILVA, Paula Beatriz Pereira de OLIVEIRA, João Henrique Pinheiro DIAS Maria Ângela de Moraes CORDEIRO, Lucas Alves de ALMEIDA, Adauto Ferreira SIQUEIRA, Diogo Tiago da SILVA, buscam transmitir conceitos de sustentabilidade aos professores e alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS). No artigo UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER, Cláudia Coelho HARDAGH, Ana Maria dos Santos RODRIGUES buscam apresentar a pesquisa realizada para desenvolver propostas metodológicas para a utilização da Realidade

Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), a partir do projeto de extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Pedagogia com escolas públicas de São Paulo para formação de professores. No artigo VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE, os autores Letícia Mendonça Lopes Ribeiro, Aline Cristina Miranda, Stela Maria Fernandes Marques buscam apresentar algumas experiências, essencialmente, marcantes no princípio da carreira docente de uma professora da Educação Básica Pública, considerando suas descobertas, inseguranças e conquistas consolidadas. No artigo A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, os autores Camila Rennhard Bandeira de Mello e Rinaldo Molina buscaram realizar uma revisão bibliográfica a fim de mapear experiências sobre a formação e preparação de professores do ensino superior para o atendimento educacional de alunos com deficiência. No artigo A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM? os autores Claudia Pereira de Pádua Sabia e Uillians Eduardo dos Santos buscam identificar as discussões em torno da elaboração da BNCC e sua relação com a avaliação de sistema, refletindo sobre as possíveis consequências para a avaliação da aprendizagem. No artigo “AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA os autores Silvia de Carvalho Machione Trindade, Filomena Elaine Paiva Assolini buscam refletir, a partir de um relato de experiência, a respeito do impacto do sujeito do inconsciente nas dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, as quais são tomadas aqui como sintomas do sujeito que se manifestam na escola. No artigo AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)*, os autores Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves e Carla Fernanda Figueiredo Felix buscaram apresentar o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. No artigo AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Alonso Bezerra de Carvalho e Fabiola Colombani buscam apresentar algumas ideias e reflexões sobre a importância da amizade e da ética na formação dos professores. De caráter teórico, as reflexões aqui delineadas são resultados de uma revisão bibliográfica, sobretudo no campo da filosofia da educação. No artigo FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: relatos da equipe gestora e docente de uma escola do interior do Estado do Maranhão, os artigos Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira, Tyciana Vasconcelos

Batalha, Waléria Lindoso Dantas Assis, buscam investigar as contribuições da formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil pela SEMED de São Mateus do Maranhão-MA para subsidiar o trabalho com a linguagem escrita na pré-escola. No artigo DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES, os autores Jacqueline Lidiane de Souza Prais, Juliana Irani Villanueva dos Reis, Suzi Lane Amadeu Gussi, Sandra Aparecida Machado Furihata buscam apresentar uma discussão sobre a formação necessária e adequada para atuar no contexto atual da Educação. No artigo PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA, os autores Ingrid da Mota Araújo Lima; Nubênia de Lima Tresena, Xênia da Mota Araújo Lima apresentam uma pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7291930051	
CAPÍTULO 2	9
PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Renata Harumi Muniz dos Santos María Elena Infante Malachias	
DOI 10.22533/at.ed.7291930052	
CAPÍTULO 3	17
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Daniela dos Santos Taynara Franco de Carvalho Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.7291930053	
CAPÍTULO 4	26
PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	
Lara Vieira Leite Naãma Cristina Negri Vaciloto Fabio Luiz de Souza Luciane Hiromi Akahoshi Maria Eunice Ribeiro Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.7291930054	
CAPÍTULO 5	42
PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Rubens Venditti Junior Milton Vieira Do Prado Junior Letícia do Carmo Casagrande Morandim Débora Gambary Freire Batagini Rodolfo Lemes De Moraes Márcio Pereira Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7291930055	
CAPÍTULO 6	57
PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA	
José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira Ana Letícia Antonio Vital Aparecida Brunetti Arante de Souza	

Beatriz Nunes Herreira
Gabriela Lozano Olivério
Vinícius Santos dos Reis
Ângela Coletto Morales Escolano

DOI 10.22533/at.ed.7291930056

CAPÍTULO 7 68

PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Camila Lehnhardt Pires Cunha
Antônio Carlos Duarte Camacho

DOI 10.22533/at.ed.7291930057

CAPÍTULO 8 78

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Adriana Patrício Delgado
Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva
Eliana Sala

DOI 10.22533/at.ed.7291930058

CAPÍTULO 9 90

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski
Verônica Nogueira Vanni
Natalie Perez Mendes
Carmen Lúcia Dias

DOI 10.22533/at.ed.7291930059

CAPÍTULO 10 98

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Lídia Penteado Urban
Bruna Rafaela de Batista
Luci Pastor Manzoli

DOI 10.22533/at.ed.72919300510

CAPÍTULO 11 106

SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP

Silvana Saraid da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300511

CAPÍTULO 12 112

SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elize Keller-Franco

DOI 10.22533/at.ed.72919300512

CAPÍTULO 13	124
SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	
Vânia Galindo Massabni Vinicius Nicoletti Luca Pinto Marson	
DOI 10.22533/at.ed.72919300513	
CAPÍTULO 14	136
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
Jean Carlos Lemes Flávia Sueli Fabiani Marcatto	
DOI 10.22533/at.ed.72919300514	
CAPÍTULO 15	152
TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Patrícia Cristina Albiéri de Almeida Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce	
DOI 10.22533/at.ed.72919300515	
CAPÍTULO 16	164
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO	
Adriana Patrício Delgado Mariangelica Arone	
DOI 10.22533/at.ed.72919300516	
CAPÍTULO 17	177
UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET)	
Narda Gisela Navarros Mena	
DOI 10.22533/at.ed.72919300517	
CAPÍTULO 18	186
USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO	
Alan Kardec Messias da Silva Acelmo de Jesus Brito Luciana Bertholdi Machado	
DOI 10.22533/at.ed.72919300518	
CAPÍTULO 19	199
USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Hélio Ricardo Silva Paula Beatriz Pereira de Oliveira João Henrique Pinheiro Dias Maria Ângela de Moraes Cordeiro Lucas Alves de Almeida	

Adauto Ferreira Siqueira

Diogo Tiago da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300519

CAPÍTULO 20 210

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA
PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER

Cláudia Coelho Hardagh

Ana Maria dos Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72919300520

CAPÍTULO 21 225

VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE
E NA PROFISSÃO DOCENTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro

Aline Cristina Miranda

Stela Maria Fernandes Marques

DOI 10.22533/at.ed.72919300521

CAPÍTULO 22 242

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Rennhard Bandeira de Mello

Rinaldo Molina

DOI 10.22533/at.ed.72919300522

CAPÍTULO 23 255

A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA:
CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Uillians Eduardo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72919300523

CAPÍTULO 24 266

“AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES
ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA

Silvia de Carvalho Machione Trindade

Filomena Elaine Paiva Assolini

DOI 10.22533/at.ed.72919300524

CAPÍTULO 25 278

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS
PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE
CALDAS /MG (PAPIN)*

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Carla Fernanda Figueiredo Felix

DOI 10.22533/at.ed.72919300525

CAPÍTULO 26	289
AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Alonso Bezerra de Carvalho	
Fabiola Colombani	
DOI 10.22533/at.ed.72919300526	
CAPÍTULO 27	301
FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: RELATOS DA EQUIPE GESTORA E DOCENTE DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO	
Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira	
Tyciana Vasconcelos Batalha	
Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.72919300527	
CAPÍTULO 28	311
DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES	
Jacqueline Lidiane de Souza Prais	
Juliana Irani Villanueva dos Reis	
Suzi Lane Amadeu Gussi	
Sandra Aparecida Machado Furihata	
DOI 10.22533/at.ed.72919300528	
CAPÍTULO 29	323
PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA	
Ingrid da Mota Araújo Lima	
Nubênia de Lima Tresena	
Xênia da Mota Araújo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.72919300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	335

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA

Ingrid da Mota Araújo Lima

Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)
Belo Jardim
Pernambuco

Nubênia de Lima Tresena

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Campina Grande
Paraíba

Xênia da Mota Araújo Lima

Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)
Belo Jardim
Pernambuco

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura. Quanto à abordagem a pesquisa em tela é quantitativa e de natureza básica. No que se refere aos objetivos é explicativa, pois explica a razão, o porquê dos fenômenos. Em se tratando do procedimento optou-se por uma pesquisa de campo no EREM de Belo Jardim - PE. Elegemos uma amostra de 10 alunos, do 3º ano (Ensino médio) e como

instrumento de coleta, o estudo fez uso de um questionário estruturado, com perguntas objetivas. Como resultado observamos que a maioria tem pretensão de ingressar em um curso superior, que inclusive já escolheram a instituição da qual querem cursar, pois não acreditam que só o ensino médio seja suficiente para se inserir no mercado de trabalho. Relatam que na instituição escolhida tem o curso de sua preferência e que se não tivesse 90% afirma que não optaria por licenciatura, no entanto 100% admite a relevância do trabalho do professor. Conclui-se, portanto que há uma expectativa de dar continuidade aos estudos e seguir para Universidade, no entanto há uma recusa na escolha por cursos de licenciatura pelo fato dessa opção não oferecer uma estabilidade almejada por esses jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Futuro, Opções, Profissão, Universidade.

1 | INTRODUÇÃO

Diversas análises que se dedicam a explicar a trajetória educacional dos jovens costumam enfatizar questões como a taxa de escolaridade e o acesso ao ensino superior desse público, demonstrando como esses índices são devedores de aspectos como o atraso escolar, a renda familiar e a autodefinição

de cor/raça (ANDRADE; DACHS, 2007; LIMA, 2012).

Entender as perspectivas desses jovens, especificamente àqueles inseridos no ensino público é relevante, pois os dados nos mostram que vários aspectos contribuem para não continuidade nos estudos, dentre eles a procura por emprego, desmotivação etc.

Outro ponto que chama a atenção, é que tem tido uma diminuição considerável pela procura de cursos de graduação em licenciatura daqueles estudantes que concluíram o ensino médio e que desejam prosseguir para o ensino superior. A escolha por um curso de licenciatura, por simples vocação ou desejo de uma realização profissional é uma escolha de poucos.

No entanto, essa recusa pelos cursos de licenciatura apresenta alguns prognósticos como a falta de reconhecimento profissional, falta de suporte para desenvolverem seu trabalho adequadamente, violência na escola, baixos salários pagos aos professores, dentre outros. De acordo com Floriani (2002), os licenciados são levados a buscar outras áreas que lhes proporcionem uma renda mensal mais atrativa.

As mudanças que estão ocorrendo na sociedade, às exigências do mercado de trabalho, requisitam-se outras profissões, sendo muitas delas com reconhecimento profissional superior em vários aspectos em relação ao magistério. Toda essa desvalorização, somado com outros aspectos negativos que cinge a profissão de professor, vem modificando essa conjuntura no âmbito educacional. Segundo Demo (2001) “a questão dos professores é complexa, incluindo pelo menos dois planos mais relevantes: valorização profissional e competência técnica” (p.87).

Com bases nos dados apresentados pretende-se compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

2 | METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa

Quanto à abordagem a pesquisa em tela é quantitativa e de natureza básica. De acordo com Gil (1999, p. 42) a pesquisa básica “procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas.” Já a pesquisa quantitativa o objetivo é compreender os fenômenos através da coleta de dados numéricos, que apontarão preferências, comportamentos e outras ações dos indivíduos que pertencem a determinado grupo ou sociedade.

No que se refere aos objetivos a pesquisa em foco é explicativa, pois explica a razão, o porquê dos fenômenos, uma vez que aprofunda o conhecimento de uma dada realidade, objetivando compreender à percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de

alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura. Segundo Gil (1999), a pesquisa explicativa tem como objetivo básico a identificação dos fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de um fenômeno. Quanto ao procedimento optou-se por uma pesquisa de campo. A Pesquisa de campo é uma das etapas dos procedimentos metodológicos que corresponde à coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro do seu âmbito de vivência.

O campo de trabalho dessa pesquisa foi no EREM de Belo Jardim - PE. Optamos por realizar uma amostragem do universo populacional de alunos, contemplando uma amostragem de 10 alunos, do 3º ano (Ensino médio), modalidade específica do campo que desejávamos investigar. Na concepção de Gil (2008), as pesquisas em geral abrangem um grande número de elementos, que torna impossível investigar sua totalidade. Sendo assim, a seleção de amostras é normalmente utilizada, em que o pesquisador elege uma parte da população para que represente sua totalidade. Como instrumentos de coleta, o estudo fez uso de um questionário estruturado, com perguntas objetivas. Segundo Gil (1999) no questionário a linguagem deverá ser acessível ao entendimento da média da população estudada. Por meio de questionários, serão coletadas informações junto aos alunos, para levantar as mais prováveis causas desse desinteresse pelos cursos de licenciatura, bem como as suas expectativas em relação ao ensino superior.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Dados demográficos dos 10 alunos objetos da pesquisa do EREM de Belo Jardim

Os dados demográficos dos alunos foram caracterizados em 4 tópicos, considerando as seguintes informações: Estado civil, sexo, idade e renda familiar. Esses critérios possibilitaram traçar o perfil dos alunos na realidade pesquisada, uma vez que podemos identificar essas características nos gráficos apresentados e na discussão de seus resultados.

Estado Civil	%	Sexo	%
Solteiro	100%	Feminino	50%
Casado	0%	Masculino	50%

Quadro 1 – Quadro de dados demográficos (estado civil e sexo)

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dos sujeitos respondentes optou-se por uma amostra igualitária de homens e mulheres. No entanto, segundo o INEP (2004), no Brasil entre os 5.395 municípios brasileiros que possuem estudantes do ensino médio, as mulheres são maioria em

73,4% deles, ou seja, nessas cidades elas representam 51% ou mais do total de alunos.

Idade	%	Renda Familiar (Em salários Mínimos)	%
16 - 17 anos	40%	1 a 2 salários mínimos	20%
17 - 18 anos	40%	2 a 3 salários mínimos	50%
18 - 19 anos	20%	3 a 4 salários mínimos	20%
19 - 20 anos	0%	Mais de 4 salários mínimos	10%

Quadro 2 – Quadro de dados demográficos (idade e renda familiar)

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Observa-se no quadro 2 que a maioria que corresponde a 90% dos entrevistados estão dentro da faixa de idade estimada para se concluir o ensino médio que é de 19 anos. Contudo, somente um pouco mais da metade (50,2%) dos jovens brasileiros concluem o ensino médio até os 19 anos, idade considerada “esperada” apesar de levar em conta um ano de atraso. O pior índice com 36,6% aparece no Norte e o número mais favorável na Região Sul com 60,5% (Portal G1, 2012).

Já no que diz respeito a renda familiar a maioria das famílias concentra a renda mensal em até 4 salários mínimos (90%), desses 50% tem uma renda de até 3 salários mínimos. Segundo os dados do IBGE mostra que 8,6% dos estudantes do ensino médio matriculados nas escolas da rede pública pertencem a famílias com renda per capita na faixa dos 20% mais ricos do país. O índice é maior que o dobro da situação inversa: só 3,8% dos estudantes de famílias pobres estudam em escolas particulares. Na rede privada, 52,3% dos estudantes pertencem à faixa de renda mais rica (Portal G1, 2012).



Gráfico 1 – Pretensão dos alunos a respeito do ingresso em um curso superior.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com o oferecimento de bolsas e financiamentos de cunho estudantil pelo governo podemos perceber que boa parte da amostra estudada tem pretensão de continuar os estudos em nível superior.

Segundo a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos, dever do Estado e da família, em colaboração com a sociedade. Visa ao pleno

desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2012).

Nessa perspectiva a LDB 9394/96 representa um avanço e um retrocesso para o país nos seguintes aspectos: ao reestruturar a educação superior brasileira, criou condições para o acesso de mais estudantes à educação superior, porém ao flexibilizar ao mercado a oferta de educação superior privada com ampla liberdade, coloca em xeque a questão da qualidade do ensino superior do país (GIOLO, 2009).



Gráfico 2 – O ensino médio como fator de inserção no mercado de trabalho.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quando se discute a educação, é correto afirmar que ela é uma das principais prioridades para o desenvolvimento de uma nação e, portanto, não deveria ser minimizada a poucos investimentos.

Os países desenvolvidos demonstram sua preocupação com a educação através de bons recursos financeiros destinados à mesma. Em relação ao sistema educacional brasileiro, já não se pode dizer o mesmo, pois "o investimento dado à educação é muito pequeno por parte dos governantes" (FACCI, 2004, p. 28).

A educação tem o dever de transformar a humanidade. O saber ensinado está longe de permitir aos jovens sequer entender o mundo, quanto mais transformá-lo (SILVEIRA, 2009).

Conforme podemos perceber no gráfico acima os entrevistados entendem que o ensino médio sozinho não oferece as ferramentas necessárias para uma boa colocação no mercado de trabalho frente ao mundo globalizado.

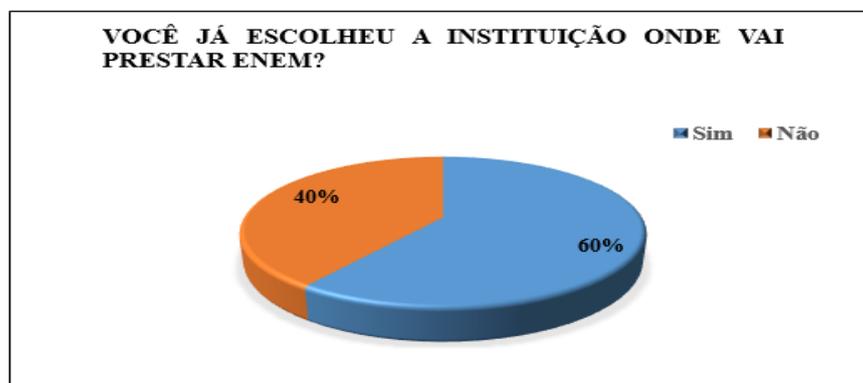


Gráfico 3 – Escolha da instituição a qual vai se prestar o ENEM.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

São cada vez maiores os desafios e as dúvidas no processo de escolha da profissão pelos jovens concluintes do ensino médio, que almejam segurança e realização profissional. No gráfico 3 é revelado que a maioria (60%) diz já ter escolhido a instituição em que irá prestar o ENEM. A orientação profissional que muitas vezes é ofertada nas escolas deverá proporcionar a reflexão das condições do mercado de trabalho, das aptidões, gostos e desejos profissionais de forma preventiva e auxiliar o jovem a decidir de maneira cautelosa a escolha da profissão que deseja seguir.

Para a maioria dos adolescentes o momento de decidir que universidade optar e qual profissão seguir é um momento delicado que requer cautela e reflexões. De acordo com Santos (2005) a adolescência é vista como uma etapa do desenvolvimento humano de individualização, ocorrendo um abandono às atividades infantis e a opção por outras do mundo adulto.



Gráfico 4 – A instituição escolhida possui o curso de sua preferência?

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O gráfico 4 mostra que a grande maioria (80%) diz que a instituição escolhida possui o curso de sua preferência. Isso mostra uma segurança e uma postura decidida em relação a escolha da futura profissão, algo que normalmente é difícil, rodeado de incerteza e dúvida. Segundo Nunes (2011), para muitos jovens o momento de escolher ou decidir qual carreira seguir é muito difícil e complicado. Surgem as dúvidas

e inseguranças a respeito do futuro profissional. O mesmo autor ainda complementa a decisão deve ser consciente, embasada com o máximo de informações sobre as profissões e autoconhecimento do jovem, para que sua escolha não se transforme em frustrações futuras.

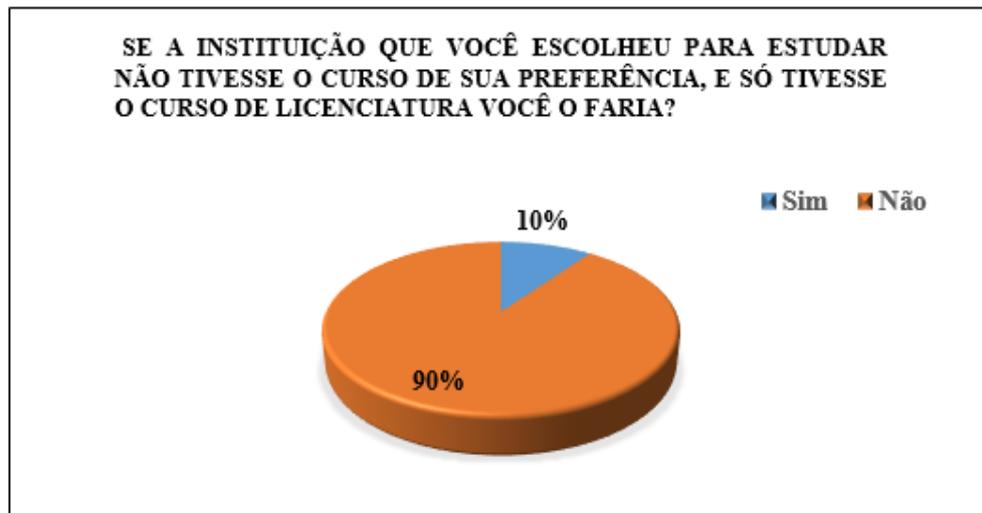


Gráfico 5 – Escolha do curso de licenciatura como opção de formação superior.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

É fato que cada vez menos os cursos de licenciatura entram como opção na escolha para um futuro profissional. As áreas de ciências humanas encontram-se em crise, e evidentemente é preocupante essa rejeição dentro do cenário educacional. “A diminuição da procura por parte dos jovens da profissão de professor tem-se tornado objeto de preocupação nos últimos anos” (TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010, p. 446).

No gráfico 5 mostra com exatidão essa realidade atual no desinteresse por cursos de licenciatura, onde 90% dos entrevistados admitem que não escolheria um curso de licenciatura caso na instituição escolhida não tivesse o curso de sua preferência. Atualmente, são acirrados os debates sobre a questão escolar e a carência de professores nas escolas, abordando a importância e os desafios dessa profissão. “A falta de docentes bem formados e a escassez de profissionais para algumas áreas disciplinares do ensino fundamental e médio é discutido tanto em artigos como na mídia” (TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010, p. 446).



Gráfico 6 – Importância da profissão professor.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Qualquer área de atuação que se queira seguir o conhecimento profissional representa um conjunto de saberes para possibilitar a habilitação dos indivíduos para o exercício da profissão que se escolheu, para se tornar capaz de desenvolver todas as suas funções. Esse conhecimento se constrói a partir da formação inicial e continuada e é aprimorada na prática diária de sua profissão.

Com base no gráfico 6 podemos perceber todos os indivíduos entrevistados consideram que a profissão de professor é importante, como um profissional que vai direcionar a absorção dos conhecimentos para desenvolvimento pessoal e profissional.

Zagury (Nova Escola, p.21) afirma que o professor é aquele que mostra a beleza e o poder das ideias, mesmo que use apenas os recursos de que dispõe: quadro-negro e giz.

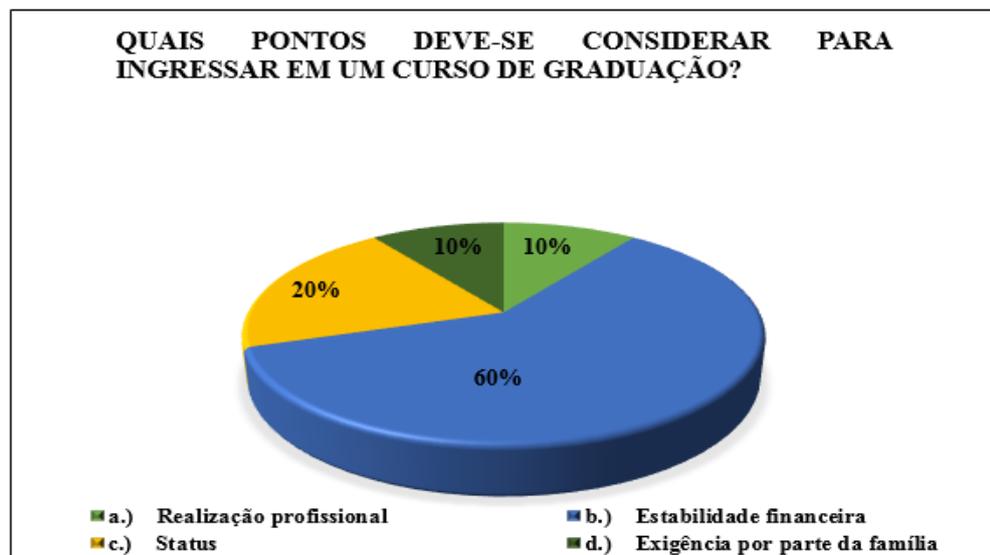


Gráfico 7 – Pontos levados em consideração na hora da escolha de um curso de graduação.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com base no gráfico 7 podemos perceber que 60% dos entrevistados

escolheriam seu curso de graduação em busca de estabilidade financeira. Procurando por estabilidade financeira os baixos salários podem afugentar as classes A e B, mas a garantia de emprego, principalmente em escolas da rede pública, atrai as classes populares. Grande parte dos candidatos a professor vem do ensino público, que no último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve de nota média 47 pontos, contra 60,3 das escolas particulares (LAGUARDIA; PROTELA, 2009).

Com base nisso a diminuição na procura pela profissão de professor, soma-se que, segundo o censo do professor, uma das causas seria o rendimento médio de R\$ 1.335,00 mensais, junta-se a isso o fator de que a carreira de professor não é mais vista como atrativa (SANTANA, 2016). Maior parte dos entrevistados procuram estabilidade financeira o que com a profissão de professor só vem com o concurso público o que não são todos que vão conseguir prestar e serem aprovados.

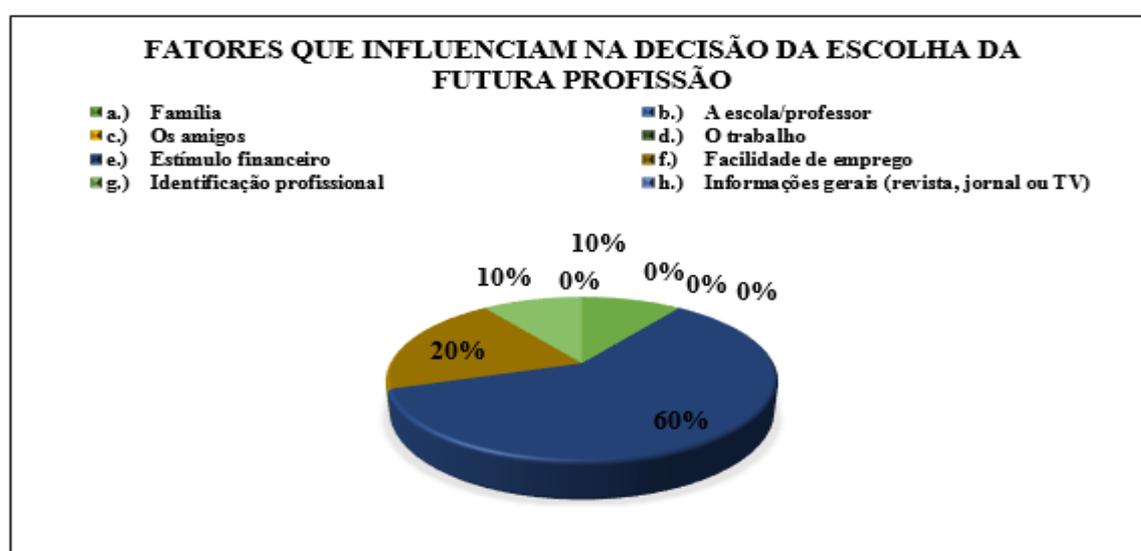


Gráfico 8 – Fatores que influenciam na decisão da escolha da futura profissão

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com base no gráfico 8 percebemos que 60% dos entrevistados esperam encontrar na escolha da sua profissão olham para a questão financeira. As transformações ocorrentes no meio social, como as mudanças na estruturação das cidades, crescimento das indústrias, construção civil, tornam visível a valorização e reconhecimento de outras profissões em comparação ao profissional da educação. Enquanto isso, a profissão de professor tem sido desvalorizada constantemente. “A questão dos professores é complexa, incluindo pelo menos dois planos mais relevantes: valorização profissional e competência técnica” (DEMO, 2001, p.87).

Segundo Gatti e Barreto (2009), é uma característica dos estudantes que optam pela docência a procura por cursos em instituições privadas, as quais costumam apresentar menor qualidade acadêmica. Não se pode esperar que “a sociedade da mercadoria estimule, produza, ou apenas referende propostas pedagógicas, incluindo as de formação de professores” (KUNZER, 2011, p. 676). Nos últimos anos, muitas universidades privadas se transformaram em grandes empresas, o que resultou na

expansão de suas unidades por diferentes regiões brasileiras, inclusive em forma de cursos EAD, mas

[..] o sucesso empresarial que obtiveram parece não ter sido acompanhado de um correspondente amadurecimento acadêmico e do desenvolvimento efetivo da capacidade de criação de conhecimentos novos por meio de pesquisa, que constitui o cerne das atividades de caráter propriamente universitário. (GATTI e BARRETO 2009, p. 59)

CONCLUSÃO

Olhando historicamente para a prática docente, percebemos que os problemas que enfrentamos na atualidade, principalmente voltados para a educação básica que é o princípio de tudo, são os mesmos enfrentados desde o início da prática docente.

Questões salariais, processos seletivos, vários contratos por apadrinhamentos políticos de profissionais que não tem qualificação devida, condições de trabalho precárias, e muitos outros fatores ainda são recorrentes em grande parte do nosso país, entretanto uma luz começa a surgir no horizonte e podemos perceber pequenas, mas significativas mudanças.

Alguns passos foram dados, como o ingresso em cargo exclusivamente por concurso, a instituição do FUNDEF, FUNDEB, Piso Salarial Profissional Nacional, Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreira do Magistério, Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (PARFOR) e outros,

Podem não ser ainda medidas suficientes e que carecendo de maior aplicabilidade por parte dos governos. A Lei do piso foi aprovada pelo Governo Federal, mas necessita de regulamentação nos estados e municípios para que a realidade salarial seja modificada para os professores.

Apesar desses avanços, a desvalorização dos profissionais da educação, bem como as condições inadequadas de trabalho e a ausência de uma política de valorização social e econômica dos profissionais da educação têm sido motivos para muitos professores abandonarem a profissão.

Embora as políticas de valorização e profissionalização do magistério possam ter início em ações municipais e estaduais, no nível de cada sistema e de cada rede, a tradição histórica e a centralização do financiamento exigem soluções nacionais para os problemas da educação. Nesse sentido, cabe à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios assumir em regime de colaboração, a responsabilidade sobre as políticas de profissionalização

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. Y.; DACHS, J. N. W. **Acesso à educação por faixas etárias segundo renda e raça/cor.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 131, p. 399-422, maio/ago. 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Diplomação, Retenção e Evasão nos cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília: SESu/MEC – ANDIFES – ABRUEM, 2012.

ARAÚJO, R. S.; VIANNA, D. M. **Discussões sobre a remuneração dos professores de física na educação básica**. Ciência em Tela, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.1-9, 2008. Disponível em: <<http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0208araujo.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

CATANI, A. M.; HEY, A. P.; GILIOLI, R. de S. P. **ProUni: democratização do acesso às instituições de ensino superior? Educar em Revista. Dossiê Política de Educação Superior no Brasil no contexto da reforma universitária**. Curitiba: UFPR, n. 28, p.125140, jul./dez.2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005

DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

G1 EDUCAÇÃO. **Só 50% dos jovens concluem ensino médio na idade esperada, diz estudo**. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/02/so-50-dos-jovens-concluem-ensino-medio-na-idade-esperada-diz-estudo.html> Acesso em 14 de set de 2018.

GATTI, B. A. et al. **Atratividade da Carreira Docente no Brasil; Relatório Preliminar**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

_____ **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. **Mulheres são maioria no ensino médio em 73% dos municípios brasileiros**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo//asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-sao-maioria-no-ensino-medio-em-73-dos-municipios-brasileiros/21206. Acesso em 14 de set de 2018.

KUENZER, A. **A formação de educadores no contexto das mudanças no mundo do trabalho: novos desafios para as faculdades de educação**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 19, n. 63, p. 105-111, ago. 2011.

LAGUARDIA, J.; PROTELA, M. **Evasão na educação a distância**. ETD – Educação Temática Digital. Campinas, v.11, n.1, p.349-379, dez, 2009

LEITE, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

MINAYO, M.C.S. (Org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

MUZZI, L. Estudo da instituição mostra queda de quase 90% na procura por cursos de formação de professores. In: O Tempo [online], “Cidades”, Belo Horizonte, 18 maio 2015. Disponível em: <http://www.otempo.com.br/cidades/baixa-procura-e-evas%C3%A3o-acendemalerta-em-licenciaturas-na-ufmg-1.1040448>. Acesso em: 26 abr. 2018

NUNES, V. K. Como os pais podem ajudar na escolha da profissão de seus filhos. Disponível em: www.focoemgeracoes.com.br Acesso em: 01 mai. 2018

SANTOS, L. M. M. dos. **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. Psicologia Estudantil, Maringá, v. 10, n. 1, abr. 2005.

RUIZ, A. I.; RAMOS, M. N.; HINGEL, M. **Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais**. Ministério da Educação (MEC). 2007. Disponível em: <<http://portal.>

mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>. Acesso em: 27 Abr. 2018.

VIEIRA, S. L. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007

ZAGURY, T. **Fala mestre**. In: NOVA ESCOLA, nº 192, p.20-22, maio, 2006.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-372-9

